

043

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE FRUTOS DE TANGERINEIRAS HÍBRIDAS (CITRUS DELICIOSA X C. NOBILIS) II. *Thiago Della Nina Idalgo, Flávia Targa Martins, Sérgio Francisco Schwarz (orient.) (UFRGS).*

As condições de clima e solo encontradas no Rio Grande do Sul são favoráveis para a produção de frutas cítricas de mesa. Este trabalho tem por objetivo a obtenção de variedades de tangerineiras que produzam frutos grandes, com poucas ou nenhuma sementes e com sabor semelhante ao da 'Montenegrina' (*C. deliciosa*), porém diferindo dela na época de maturação. Para isso, na primavera de 1993, fez-se cruzamentos envolvendo duas espécies: *C. deliciosa* variedade 'Montenegrina' (progenitor feminino) e *C. nobilis* (progenitor masculino). As sementes originadas foram colhidas em 1994 e imediatamente semeadas. As mudas originadas foram transplantadas na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul, RS, em 1996. Os frutos obtidos nas duas primeiras safras, ou seja, 2003 e 2004 (neste, dados até fim de junho), foram analisadas para determinação do teor de sólidos solúveis totais, da acidez total, do rendimento de suco, do tamanho de fruto, da cor da casca e da quantidade de sementes. Dos 64 híbridos obtidos, 33 e 20 produziram frutos suficientes para construção da curva de maturação em 2003 e 2004, respectivamente. Em 2003 apenas 22 apresentaram índice de maturação e rendimento de suco satisfatórios. Das 64 plantas, 15 apresentaram número médio de sementes viáveis menor ou igual a nove em 2003. Com os dados coletados até junho de 2004 não foi possível concluir as avaliações dos índices de maturação, porcentagem de suco e número de sementes. Os dados preliminares obtidos indicam a possibilidade de se obter uma nova variedade de tangerineira com maturação entre abril e julho. (Propesq/UFRGS) (BIC).